

Promoção da saúde nas mídias digitais: a experiência de um curso de graduação em Odontologia em tempos pandêmicos

Adriano de Aguiar Filgueira¹

 0000-0003-3656-0854

Maria Elisabeth Sousa Amaral¹

 0009-0000-5210-3413

Maria Claudia de Freitas Lima¹

 0000-0002-9810-6772

Carlos Eduardo de Sousa Praxedes¹

 0009-0001-1718-2248

Gabriel da Silva Cosme¹

 0009-0000-6153-4549

Youri Matheus Gomes Brasil de Sousa¹

 0009-0006-7951-0493

Renata Mota Rodrigues Bitu Sousa¹

 0000-0003-3165-7892

¹Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS),
Fortaleza, Ceará, Brasil.

Correspondência:

Adriano de Aguiar Filgueira
E-mail: adriano.aguiar@unichristus.edu.br

Recebido: 10 jul. 2024

Aprovado: 10 set. 2025

Última revisão: 4 nov. 2025

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.en>

Resumo O objetivo deste artigo é relatar a experiência de um curso de Odontologia de uma instituição de ensino superior privada de Fortaleza/CE que, diante da pandemia de COVID-19, adotou uma abordagem virtual no Instagram para seguir promovendo saúde. Foram realizadas análises descritivas do período de setembro de 2020 a janeiro de 2024 de um perfil criado em uma rede social, onde revelou um total de 165 publicações abordando diversas temáticas como arboviroses, prevenção do câncer de mama e próstata, câncer de boca, importância da vacinação, lazer e cultura, racismo, infecções sexualmente transmissíveis, práticas integrativas e complementares, hipertensão, diabetes, exercícios físicos, alimentação saudável, dentre outras. Comentários dos próprios usuários apontaram a importância dos momentos de promoção de saúde. O curso, que já empregava o Espaço de Promoção a Saúde (EPS), adaptou-se à necessidade de distanciamento social, mantendo a integridade do cuidado ao criar um ambiente virtual para a troca de conhecimentos sobre saúde bucal e geral. Essa experiência revela a eficácia do uso estratégico das redes sociais, especialmente em tempos de crise, para manter a promoção de saúde e a conexão com a comunidade acadêmica, contribuindo para a disseminação de informações relevantes e construção de vínculos virtuais, além de contribuir no processo formativo no ambiente acadêmico.

Descritores: Mídias Sociais. Promoção da Saúde. Educação em Odontologia.

Promoción de la salud en medios digitales: la experiencia de una licenciatura en Odontología en tiempos de pandemia

Resumen El objetivo de este artículo es relatar la experiencia de un curso de Odontología de una institución de enseñanza superior privada de Fortaleza/CE que, ante la pandemia de COVID-19, adoptó un enfoque virtual en Instagram para seguir promoviendo la salud. Se realizaron análisis descriptivos del período comprendido entre septiembre de 2020 y enero de 2024 de un perfil creado en una red social, donde se reveló un total de 165 publicaciones que abordaban diversos temas, como arbovirosis, prevención del cáncer de mama y próstata, cáncer de boca, la importancia de la vacunación, el ocio y la cultura, el racismo, las infecciones de transmisión sexual, las prácticas integradoras y complementarias, la hipertensión, la diabetes, el ejercicio físico y la alimentación saludable, entre otros. Los comentarios de los propios usuarios señalaron la importancia de los momentos de promoción de la salud. El curso, que ya utilizaba el Espacio de Promoción de la Salud (EPS), se adaptó a la necesidad de distanciamiento social, manteniendo la integridad de la atención al crear un entorno virtual para el intercambio de conocimientos sobre salud bucodental y general. Esta experiencia revela la eficacia del uso estratégico de las redes sociales, especialmente en tiempos de crisis, para mantener la promoción de la salud y la conexión con la comunidad académica, contribuyendo a la difusión de información relevante y a la construcción de vínculos virtuales, además de contribuir al proceso formativo en el entorno académico.

Descriptores: Medios de Comunicación Sociales. Promoción de la Salud. Educación en Odontología.

Health promotion in digital media: the experience of an undergraduate course of Dentistry in pandemic times

Abstract The goal of this article is to report on the experience of a Dentistry course at a private higher education institution in Fortaleza/CE that, in the face of the COVID-19 pandemic, adopted a virtual approach on Instagram to continue promoting health. Descriptive analyses were conducted from September 2020 to January 2024 of a profile created on a social network, which revealed a total of 165 publications addressing various topics such as arboviruses, breast and prostate cancer prevention, oral cancer, the importance of vaccination, leisure and culture, racism, sexually



transmitted infections, integrative and complementary practices, hypertension, diabetes, physical exercises, healthy eating, among others. Comments from the users themselves highlighted the importance of health promotion moments. The course, which already employed the Health Promotion Space (EPS), adapted to the need for social distancing, maintaining the integrity of care by creating a virtual environment for the exchange of knowledge about oral and general health. This experience reveals the effectiveness of the strategic use of social networks, especially in times of crisis, to maintain health promotion and connection with the academic community, contributing to the dissemination of relevant information and the building of virtual bonds, as well as contributing to the educational process in the academic environment.

Descriptors: Social Media. Health Promotion. Education, Dental.

INTRODUÇÃO

As mídias sociais se tornaram, atualmente, um instrumento importante na difusão de informações, quando produzidas por fontes sérias e confiáveis, contribuindo com o processo de promoção de saúde. Melo *et al.* (2023)¹ ressaltam que se deve ter um olhar atento para o uso de tecnologias e redes sociais virtuais para a promoção da saúde devido ao excesso de *fake news*. Entretanto, outros estudos apontam que o uso dos espaços virtuais pode contribuir de forma positiva na promoção de saúde^{2,3}.

Um estudo realizado nos Estados Unidos da América (EUA) verificou que adultos usuários de mídias sociais com mediana de faixa etária de 35 a 44 anos apresentaram uma postura positiva em relação à vacina contra a COVID-19 para que conseguissem proteger a si e aos familiares, além de considerarem uma responsabilidade cívica⁴. Os autores também encontraram como resultados que campanhas de comunicação *online* direcionadas podem aumentar a adesão à vacinação contra a influenza⁵.

Outros estudos ressaltaram a importância das mídias sociais na promoção de saúde, cujas estratégias de intervenções digitais como vídeos, jogos e mensagem de texto conseguiram reduzir o índice de placa gengival, aumentar o conhecimento sobre saúde bucal e melhorar o autocuidado de pacientes diabéticos^{6,7}.

Com a pandemia da COVID-19, houve uma mudança de paradigma em relação à busca de informações sobre a saúde nas mídias sociais. Grupos focais realizados com usuários de diferentes aplicativos sociais e influenciadores no campo da saúde afirmaram que passaram a acessar informações, de forma voluntária ou involuntária, sobre saúde com maior frequência. O mesmo estudo também apontou que a desconfiança em relação às informações falsas promoveu a busca por locais virtuais seguros e ressalta a necessidade de profissionais da saúde se inserirem cada vez mais nas páginas virtuais, a fim de fortalecer a troca de conhecimentos validados cientificamente⁸.

Em 19 de março de 2020, o Governo do Estado do Ceará, por meio do decreto nº 33.519, estabeleceu o fechamento temporário de diversos serviços, dentre eles as instituições de ensino superior⁹. Repensar a forma de ensino foi necessária e, nesse contexto, professores e alunos de saúde coletiva do Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS) perceberam nas mídias sociais uma possibilidade de realizar promoção à saúde. Com essa ação, os professores conseguiriam trabalhar com os alunos novos olhares e formas de realizar educação em saúde, enquanto que os alunos desenvolveriam competências e habilidades, desenvolvendo novas maneiras de comunicação, além de exercitar a busca por novos conhecimentos em ambientes virtuais seguros.

Portanto, o objetivo deste artigo é apresentar os dados e os impactos da experiência de um curso de graduação em Odontologia que utilizou uma rede social como estratégia adicional da promoção de saúde durante o período de pandemia da COVID-19.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Experiência do Espaço de Promoção à Saúde

O curso de graduação em Odontologia da UNICHRISTUS, desde a sua implementação em 2014, vem traçando estratégias para formar profissionais com uma visão ampliada do processo saúde-doença. Dentre as diversas metodologias empregadas, está a implantação do Espaço de Promoção à Saúde (EPS), caracterizado por ser um ambiente que trabalha

a troca de saberes em momentos de educação em saúde sobre diferentes temáticas voltadas à qualidade de vida.

A condução do EPS é realizada por quatro docentes do curso e alunos a partir do 4º semestre, os quais iniciam os atendimentos clínicos do curso na disciplina de Clínica I. Nos semestres anteriores, os discentes já iniciam o contato com aspectos teórico-práticos da promoção de saúde. As atividades do EPS fazem parte das atividades clínicas, objetivando a visão integral do cuidado pelo aluno.

Com a pandemia da COVID-19, as atividades da clínica-escola foram paralisadas. As ações de promoção de saúde do EPS também seguiram desativadas. Nesse contexto, docentes e discentes criaram, em 1 de setembro de 2020, uma conta na mídia social do Instagram (@epodontounichristus) para retomar as atividades de promoção de saúde, porém de forma virtual, visto ainda serem necessárias medidas de controle da disseminação do vírus SARS-Cov-2.

Cada professor separou o seu grupo de alunos em duplas ou trios, que ficavam responsáveis por um determinado tema no contexto da saúde. Como as postagens eram semanais, cada subgrupo deveria enviar um material de comunicação virtual sobre o tema a eles destinado, com uma antecedência de 5 dias, quando era agendado uma reunião virtual para apresentação do produto, discussão, busca de novos referenciais científicos de relevância sobre o tema e finalização da arte a ser postada. Um dia antes da postagem, o material finalizado era encaminhado aos monitores da disciplina, que eram os responsáveis pelas postagens na mídia social.

Paula *et al.* (2023)³ reforçam que o uso das redes sociais virtuais se constitui hoje como fundamental no processo de comunicação e divulgação de informações em saúde, fortalecendo o acesso à informação enquanto princípio, além de contribuir com a promoção da saúde.

Outro estudo que utilizou as redes sociais durante a pandemia de COVID-19 ressaltou a importância de se reinventar para promover saúde e aplicou a educação popular em saúde em ambientes virtuais. Para os autores, a estratégia possibilitou a criação de vínculos entre o profissional e o dia a dia da população².

Números e Falas

De primeiro de setembro de 2020 até janeiro de 2024 houve 165 publicações na conta do Instagram do EPS da clínica-escola de Odontologia da UNICHRISTUS sobre diversas temáticas como arboviroses, prevenção do câncer de mama e próstata, câncer de boca, importância da vacinação, lazer e cultura, racismo, infecções sexualmente transmissíveis, práticas integrativas e complementares, hipertensão, diabetes, exercícios físicos, alimentação saudável, dentre outras.

Uma das publicações com registro de maior número de visualizações pela mídia social foi um vídeo curto publicado em 21 de Setembro de 2022, que contou com 1.245 contas alcançadas e 114 interações. O vídeo consiste em um relato de uma paciente sobre a importância do Sistema Único de Saúde na atenção à saúde da população.

Em 31 de março de 2021, as postagens no canal do EPS no Instagram ganharam reforço, melhorando o alcance das pessoas, aumentando o número de postagens para duas vezes ao longo da semana. Foi possível observar um aumento no engajamento dos seguidores pela mídia social (Tabela 1) em comparação aos 5 meses anteriores e posteriores à data. Houve um aumento de quase 79% nas curtidas, aproximadamente 279% nos comentários, 416% nas publicações salvas e 25% no alcance da conta.

Tabela 1. Comparação das médias de interações com a conta do perfil @epodontounichristus em dois períodos distintos.

Médias	31/10/2020 à 30/03/2021	31/03/2021 à 31/08/2021
Curtidas	41,3	73,9
Comentários	9,0	34,1
Publicações Salvas	1,9	9,8
Alcance	22,5	28,1

Para além de números, a mídia social do EPS também recebeu depoimentos de grande valor das pessoas que são atendidas na clínica-escola de Odontologia da instituição. A troca de experiências se fez presente nos diversos momentos

de promoção da saúde e, assim, foi possível registrar relatos.

A partir dos comentários nas publicações, convidou-se alguns participantes para um momento online via *Google Meet*, para que se pudesse ouvir mais sobre os impactos das postagens no cotidiano deles. O convite foi realizado via mensagem individual no *instagram* e, mediante o aceite em participar, agendava-se um dia e horário para um entrevista com perguntas direcionadas para a temática da postagem em que o participante realizou o comentário como “O que você achou da postagem sobre a temática?”, “O que te motivou a fazer aquele comentário na postagem?”.

As falas foram gravadas perante autorização dos participantes que, como eram pacientes atendidos pela clínica-escola de Odontologia, haviam assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido da clínica da Instituição. A publicação deste artigo foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o protocolo nº 6.796.861.

Após a gravação das falas, os pesquisadores realizavam a transcrição e selecionavam os trechos que apresentavam uma relação entre a temática da postagem no *instagram* e a história de vida do participante.

Ao discutirmos tema racismo, um de nossos pacientes, que iremos chamar de Girassol, trouxe a seguinte fala:

[...] Por eu ter vivenciado tantos momentos assim [racismo] decidi também compartilhar algumas experiências, onde na verdade precisamos sim desconstruir tudo aquilo que é falado a nosso respeito como forma de racismo. Precisamos saber nossa real identidade, independente da nossa cor. Independente se temos algo ou mais e algo a menos, porque não está relacionado a nada disso. Então, com o depoimento dessas meninas, consegui ter mais clareza do que eu sou e que eu não posso aceitar nenhuma discriminação [...] (GIRASSOL)

Outro relato importante apareceu quando o assunto abordado foi “Hipertensão e Diabetes”, onde o paciente Hibisco (nome fictício) fez o seguinte relato:

[...] Eu tava no centro e fiz o teste [para diabetes] e deu positivo, mas eu não gosto de remédio, recusei há cinco anos e deixei pra lá. Quando foi agora, eu voltei e a minha diabetes piorou. E eu fiquei com medo e fiquei com a visão um pouco embaçada e tenho muito medo de perder, né? Eu tô fazendo meu tratamento e vamos nos cuidar. A diabetes é um negócio muito sério [...] (HIBISCO)

O paciente Aroeira (nome fictício) também nos relatou que após ver o material que discutia sobre o câncer de próstata e a importância da prevenção, ele resolveu procurar um médico para realizar os exames. Nesse período, recebeu o diagnóstico de câncer na próstata, porém em estágio inicial. Posteriormente, nos procurou para fazer o relato e agradecer por ter despertado nele a coragem de procurar um médico e, assim, ter o diagnóstico precoce.

Carnaúba e Ferreira (2023)¹⁰, em um estudo sobre as competências em promoção de saúde na realidade de trabalho de uma residência multiprofissional em saúde da família, encontraram que não basta apenas promover hábitos de vida saudáveis, mas é necessário desenvolver nas pessoas a autonomia e emancipação para que haja a busca por uma melhora na qualidade das condições de vida.

As ações isoladas do EPS da clínica-escola de Odontologia dificilmente irão mudar a realidade das pessoas que lá estão, entretanto pode funcionar como um impulsionador diante das experiências de vida dessas pessoas, desenvolvendo uma capacidade mais crítica de olhar a vida e de lutar por melhorias. Os relatos nos mostram isso quando Girassol fala sobre não aceitar qualquer tipo de discriminação, ou quando Aroeira resolve agir e procurar um profissional médico para realizar exames de rotina.

Contudo, Cardoso et al. (2021)¹¹, ao produzirem um artigo sobre boas práticas nas redes sociais no contexto da promoção da saúde, ressaltam que é de extrema importância a sensibilização de instituições e profissionais de saúde que a construção dos materiais seja adequada à cultura das populações a que se destinam, visto que, não raramente, vivemos em contextos multiculturais.

A estratégia da página na mídia social para trabalhar a educação em saúde trouxe um olhar diferenciado para alunos e professores participantes, pois se deu início a uma nova forma de se comunicar com a comunidade, ao que os alunos alegaram que a experiência conseguiu transformar o olhar para a discussão sobre temas de saúde com evidência científica e responsabilidade, tornando-a mais efetiva.

Atualmente, após o período pandêmico e retorno das atividades, os alunos retomaram a realização da educação em saúde na sala de espera da clínica-escola de Odontologia, porém também devem produzir um material educativo para postar na página do *instagram*, ampliando o alcance das temáticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do contexto pandêmico da COVID-19, novas formas de promover saúde tiveram que ser construídas. A experiência do curso de Odontologia da UNICHRISTUS mostrou como as mídias sociais podem gerar impacto na produção de cuidado, melhorando a qualidade de vida das pessoas. Para além disso, foi possível desenvolver outras habilidade e competências em alunos e professores ao estimular novas formas de comunicação e que parecem ocupar um espaço importante na sociedade e que, por isso, devem ser realizadas com responsabilidade e pautadas em evidências científicas seguras.

REFERÊNCIAS

1. Melo LCN, Silva BM, Nitschke RG, Viegas SMF. Redes sociais virtuais e tecnologias em saúde no cotidiano de usuários e famílias: cuidado e promoção de saúde. *Ciênc Saúde Coletiva* [Internet]. 2023;28(8):2193-2202. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023288.05252023>
2. Dias AJ, Leite LP, Oliveira RS, Silveira TF, Dias ML, Salgad JVV. Uso da rede social como meio de promoção da saúde durante a pandemia da Covid-19. *Interfaces Rev Ext UFMG* [Internet]. 2023 [citado em 30 outubro 2024];11(1):308-320. doi: <https://doi.org/10.28998/cirev.2021v8n1c>
3. Paula PAB, Barbosa SP, Amorim MMA, Campos ALF, Queirós CR, Fregulia AM, et al. Uso do instagram na promoção da saúde da população. *Revista FT* [Internet]. 2023;27(123). doi: <https://doi.org/10.5281/zenodo.8176381>
4. Benis A, Seidmann A, Ashkenazi S. Reasons for Taking the COVID-19 Vaccine by US Social Media Users. *Vaccines* [Internet]. 2021;9(4):315. doi: <https://doi.org/10.3390/vaccines9040315>
5. Benis A, Khodos A, Ran S, Levner E, Ashkenazi S. Social Media Engagement and Influenza Vaccination During the COVID-19 Pandemic: Cross-sectional Survey Study. *J Med Internet Res* [Internet]. 2021;23(3):e25977. doi: <https://doi.org/10.2196/25977>
6. Oliveira Júnior AJ, Oliveira JM, Bretz YP, Mialhe FL. Online social networks for prevention and promotion of oral health: a systematic review. *Can J Dent Hyg* [Internet]. 2023 [citado em 30 outubro 2024];57(2):83-97. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10351493/>
7. Chen Z, Zhang C, Fan G. Interrelationship between Interpersonal Interaction Intensity and Health Self-Efficacy in People with Diabetes or Prediabetes on Online Diabetes Social Platforms: An In-Depth Survey in China. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. 2020;17(15):5375. doi: <https://doi.org/10.3390/ijerph17155375>
8. Carton-Erlandsson L, Sanz-Guijo M, Quintana-Alonso R. I Found It on Instagram: Exploring the Impact of Social Media on Public Health Communication. *Public Health Nurs* [Internet]. 2025;42(4):1534-1543. doi: <https://doi.org/10.1111/phn.13554>
9. Ceará. Decreto nº 33.519 de 19 de março de 2020. Intensifica as medidas para enfrentamento da infecção humano pelo novo coronavírus. *Diário Oficial do Estado do Ceará*. Editoração Casa Civil. Série 3, ano XII Nº056, Caderno Único; 2020. doi: <https://doi.org/10.35701/rcgs.v22n2.692>
10. Carnaúba JP, Ferreira MJM. Competências em promoção da saúde na residência multiprofissional: capacidade de mudanças e advocacia em saúde. *Ciênc Saúde Colet* [Internet]. 2023;28(8):2227-2236. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023288.05802023>
11. Cardoso PR, Jolluskin G, Silva I. A promoção da saúde através das redes sociais: uma análise de boas práticas. *Comunicação Pública* [Internet]. Dossiê Temático: Publicidade em tempos de pandemia: novos desafios e abordagens. 2021;16(30): doi: <https://doi.org/10.4000/cp.12268>

Conflito de Interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), bolsa de iniciação científica, processo 2020/14102-3.

Contribuição dos Autores: Concepção e planejamento do estudo: RMRBS, MESA, MCFL e CESP. Coleta, análise e interpretação dos dados: AAF, MESA, MCFL, CESP, GSC e YMGBS. Elaboração ou revisão do manuscrito: AAF, MESA, MCFL, CESP, GSC e YMGBS. Aprovação da versão final: AAF, MESA, MCFL e CESP. Responsabilidade pública pelo conteúdo do artigo: AAF.